



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

31 de dezembro de 2020

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

31 de dezembro de 2020



Índice

Relatório da Administração	3
Balanço patrimonial.....	8
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Demonstração consolidada dos recursos de consórcio	13
Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos	14
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.....	15
Nota 1 – Contexto operacional	15
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais.....	15
Nota 3 – Principais práticas contábeis - Administradora	15
Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa.....	18
Nota 5 – Instrumentos financeiros	18
Nota 6 – Outros ativos.....	18
Nota 7 – Imobilizado	19
Nota 8 – Intangível - softwares	19
Nota 9 – Outros passivos.....	20
Nota 10 – Provisões	20
Nota 11 – Patrimônio líquido	20
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços.....	21
Nota 13 – Despesas tributárias.....	21
Nota 14 – Despesas de pessoal.....	21
Nota 15 – Outras despesas administrativas	22
Nota 16 – Outras receitas operacionais	22
Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social.....	22
Nota 18 – Critérios de tributação	23
Nota 19 – Transações com partes relacionadas	23
Nota 20 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais.....	24
Nota 21 – Outras informações da Administradora	24
Nota 22 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios	26
Nota 23 – Aplicações financeiras - Grupos	28
Composição da diretoria.....	28
Relatório do auditor independente.....	29

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2020 e 2019

1. Cenário Macroeconômico

O ano de 2020 foi marcado globalmente pelos impactos da pandemia de covid-19, em um evento sem precedentes na história econômica moderna e que teve implicações igualmente sem paralelo em termos de reflexos nas economias e no modo de vida das populações. A adoção de medidas fortemente restritivas, a fim de conter o avanço do contágio, provocou um temporário colapso conjunto das condições de oferta e demanda, resultando em quedas nunca antes observadas dos índices de atividade econômica em praticamente todos os países.

Ao longo do 2º semestre as economias mostraram uma recuperação parcial a partir dos momentos mais críticos, porém a segunda onda da pandemia em diversas regiões renovou os temores de reversão dessa retomada. No Brasil, a economia acompanhou a mesma tendência internacional, com as preocupações agravadas pela percepção de uma herança fiscal bastante crítica em um contexto político permanentemente turbulento.

Os principais indicadores nacionais de atividade econômica mostraram impactos da pandemia a partir de março, quando medidas de isolamento social começaram a ser tomadas. A partir de maio, os números mostraram uma tendência de recuperação, embora a retomada tenha ocorrido de forma heterogênea entre os setores.

Com base nos números divulgados até novembro, o segmento mais avançado na recuperação foi o comércio varejista, cujo nível das vendas medidas pela PMC-IBGE estava 7,3% acima do verificado em fevereiro. O consumo de bens foi beneficiado de duas formas durante este período atípico. De um lado, o auxílio emergencial do governo federal injetou R\$ 275 bilhões, até novembro, segundo dados do Tesouro Nacional, montante crucial para a sustentação do consumo, em especial das famílias mais fragilizadas e dos trabalhadores informais. De outro, a mudança de hábitos forçada pela pandemia levou as pessoas a dispenderem menos recursos com serviços, incluindo viagens, entretenimento e alimentação fora do domicílio, o que liberou renda para a aquisição de bens. Diante da recuperação observada nos últimos meses, o índice da Pesquisa Mensal de Comércio acumulou alta de 1,1% entre janeiro e novembro, na comparação com o mesmo período de 2019.

O setor industrial também tem mostrado uma dinâmica positiva nos últimos meses, tendo alcançado em novembro nível 2,6% acima de fevereiro (dados da PIM-IBGE). No acumulado do ano até novembro a produção industrial ainda apresenta recuo de 5,5%, reflexo da paralisa da produção ocorrida principalmente nos meses de abril e maio.

O setor de serviços manteve-se como o mais lento no processo, o que não surpreende diante dos impactos mais adversos sofridos por estas atividades – em novembro a PMS-IBGE mostrava o índice 3,2% abaixo de fevereiro. No acumulado entre janeiro e novembro, o volume de serviços apresentou recuo de 8,4% na comparação com o mesmo período de 2019.

Sendo um indicador geral da atividade econômica, o índice IBC-Br apresentou, em novembro, a sétima alta consecutiva na margem. Após recuar 15% nos meses de março e abril, que foram os mais críticos do ponto de vista do travamento da economia, o índice subiu 15,3% nos meses subsequentes. Com isso, o nível alcançado em novembro ficou apenas 1,9% abaixo do registrado em fevereiro. Já no acumulado do ano até novembro, o IBC-Br apresenta perda de 4,6% ante o mesmo período de 2019.

Até o 3T, o PIB brasileiro apresentou queda de 5,0% em comparação ao observado nos três primeiros trimestres de 2019. Vale destacar a forte volatilidade observada ao longo de 2020, reflexo direto dos impactos da pandemia. Considerando os dados na margem, o PIB teve quedas de 1,5% no 1T e de 9,6% no 2T, exibindo uma importante retomada no 3T, quando cresceu 7,7%. Entre os setores mensurados pelo lado da oferta, o pior desempenho foi observado no PIB de Serviços, com queda de 5,3%, seguido pela Indústria (-5,1%). O único setor a apresentar crescimento no acumulado até o 3T foi a Agropecuária, com alta de 2,6% no período.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2020 e 2019

Estima-se que a produção de grãos e fibras crescerá 4,1% em 2020, de acordo com levantamento de janeiro da Conab. O resultado do PIB Agro em 2020 deve confirmar esse desempenho positivo, com crescimento estimado de 2,1% em relação a 2019. A expansão de 6,3% da produção de soja foi o principal fator dinamizador, sobretudo no 1T e 2T do ano, com avanços de 4,0% e 2,4% na comparação com iguais período de 2019, respectivamente.

Os setores do agronegócio foram beneficiados pela taxa de câmbio em níveis elevados em 2020, favorecendo as exportações do setor, que alcançaram cerca de US\$ 101 bilhões de acordo com dados compilados pelo Ministério da Agricultura (crescimento de 4,1% ante 2019), refletindo também o forte desempenho das vendas de café e açúcar no mercado internacional. A demanda externa favorável contribuiu para a capitalização dos produtores, sobretudo os de soja, incentivando maiores investimentos no setor.

O mercado de trabalho também apresentou oscilações acentuadas ao longo do ano. Tomando como base os dados da PNAD, que fornecem uma dimensão mais ampla do mercado de trabalho ao incluírem os informais, fica claro o quadro ainda anômalo do emprego. No trimestre encerrado em outubro, a taxa encontrava-se em 14,3%, abaixo do pico de 14,6% registrado no mês anterior, porém bem acima da mínima do ano, de 11,2% registrado em janeiro.

O mercado de crédito também foi fortemente impactado pelos desdobramentos da epidemia, porém com efeitos distintos de acordo com a finalidade das linhas. Os empréstimos direcionados para pessoas jurídicas ganharam um impulso expressivo, à luz da criação de linhas emergenciais de suporte às empresas. Com isso, no acumulado do ano até novembro, as concessões para PJ com recursos direcionados cresceram 107% em termos nominais, na comparação com o mesmo período de 2019, segundo dados divulgados pelo Banco Central. Ainda para PJ, as concessões com recursos livres cresceram apenas 6,5% até novembro. Por outro lado, as concessões para pessoas físicas com recursos livres sofreram um tombo expressivo nos meses de março e abril, retomando a tendência de alta desde então. Ainda assim, no acumulado até novembro há uma queda nominal de 2,0%. As concessões PF com recursos direcionados continuaram com dinâmica positiva, com alta de 20% até novembro – desempenho muito influenciado pelos empréstimos imobiliários.

A inadimplência apresentou tendência de alta nos primeiros meses da pandemia, mas reverteu a trajetória nos meses subsequentes. No caso dos empréstimos para pessoas físicas, a inadimplência alcançou uma máxima de 5,6% em maio (de 4,9% em janeiro), mas entrou em declínio nos meses seguintes até atingir 4,3% em novembro. Para pessoas jurídicas, a inadimplência alcançou a mínima histórica de 1,5% em outubro e novembro, após ter atingido um pico de 2,4% em abril e maio.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, fechou o ano pressionada, com variação de 4,52%. Parte relevante da pressão observada no ano decorreu da alta dos preços de alimentos, em grande medida, ocasionada pela forte desvalorização cambial e aumento global do consumo destes itens, em virtude da pandemia.

Sob a perspectiva dos graves impactos econômicos da pandemia e de expectativas de inflação abaixo das metas traçadas, o Banco Central estendeu o processo de redução da taxa de juros, resultando no alcance do inédito patamar de 2% na reunião de agosto. A partir de então, a Selic permaneceu estabilizada neste patamar até o término de 2020, com o Copom reforçando que as condições atuais exigem um estímulo excepcionalmente elevado.

No cenário internacional, as principais economias mostraram recuperação ao longo do segundo semestre, a partir de quedas sem precedentes nos níveis de atividade econômica provocadas pela pandemia. Na China, onde os impactos mais intensos ocorreram no 1T do ano, o PIB mostrou uma expansão surpreendente de 2,3% em 2020, sendo provavelmente a única economia relevante a apresentar crescimento ainda no ano passado. O mundo ocidental, enquanto isso, teve que lidar com a segunda onda da pandemia a partir do último trimestre do ano. Nos Estados Unidos, os dados mostraram uma forte recuperação no 3T, mas com sinais de perda de ritmo na parte final do 4T.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2020 e 2019

2. Ponta Administradora de Consórcios

A Ponta Administradora de Consórcios (Ponta Administradora) é uma empresa pioneira no segmento de consórcios, fundada em 1972, com histórico de 49 anos de mercado brasileiro. Em 2011, passou a ser controlada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e, com isso redirecionou a comercialização de seus produtos aos cooperados do Sicoob. Operando com consórcios em todos os segmentos autorizados pelo Bacen, ou seja, veículos leves, imóveis, motos, serviços, veículos pesados e outros bens móveis. A Ponta Administradora encerrou o segundo semestre de 2020 com 219.982 cotas ativas e carteira total administrada de 16,3 bilhões em cotas de consórcios.

Foram contratadas 76,2 mil cotas de consórcios no 2º semestre de 2020, ante a 57,5 mil no mesmo período de 2019, registrando um aumento de 33%.

Com o resultado líquido de R\$ 4,1 milhões no primeiro semestre de 2020 a Ponta Administradora se apresenta como uma empresa sólida e segue avançando em um mercado bastante competitivo.

3. Performance

A Ponta Administradora de Consórcios encerrou o ano de 2020 com ativos totais consolidados de R\$ 127.579 milhões, aumento de 36,48% em relação a 31 de dezembro de 2019 e com 218.989 cotas ativas e 18.974 bens entregues no ano, crescimento de 33,19% e redução 6,79% respectivamente em relação ao ano anterior.

O lucro líquido do exercício de 2020 foi de R\$ 19.972 milhões, com retorno anualizado de 25,32% sobre o patrimônio líquido de dezembro de 2019, o que reflete o bom desempenho da Ponta, tanto em comercializações como em incremento da carteira.

4. Gerenciamento de riscos

a. Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez

O gerenciamento integrado de riscos, incluindo os riscos de crédito, de mercado e de liquidez no Centro Cooperativo Sicoob (CCS) é realizado pela Superintendência de Gestão Integrada de Riscos, conforme dispõe a Resolução CMN 4.557/2017. Essa Superintendência é formada por três gerências e uma supervisão:

- Gerência de Risco de Crédito e RSA;
- Gerência de Modelagem de Riscos;
- Gerência de Riscos de Mercado e de Liquidez;
- Supervisão de Risco Operacional e GCN.

As atividades relacionadas aos riscos de crédito, de mercado e de liquidez consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Gerenciamento integrado de riscos;

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2020 e 2019

- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento de riscos.

No Centro Cooperativo Sicoob (CCS), as decisões relacionadas aos riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos manuais de gerenciamento de riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação;
- Acompanhamento.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos do Centro Cooperativo Sicoob (CCS).

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez prevê:

- Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez da Administradora;
- Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez dos grupos de consórcio como um todo e individualmente em cada grupo;
- Controle do risco de liquidez das aplicações dos grupos de consórcios em fundos de investimento administrados pelo Bancoob DTVM;
- Utilização do modelo VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado dos fundos de investimento onde são aplicados os recursos líquidos dos grupos de consórcios da Administradora, administrados pelo Bancoob DTVM;
- Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Centro Cooperativo Sicoob (CCS);
- Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito prevê:

- Utilização de modelos de avaliação e classificação de risco dos consorciados;
- Monitoramento da inadimplência dos grupos de consorciados, segregados, por tipo de bem e pela condição da entrega ou não do bem objeto do consórcio;
- Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Centro Cooperativo Sicoob (CCS);
- Adequada validação dos modelos.

b. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais aprovada pela Diretoria da Ponta Administradora. O processo de gerenciamento de riscos operacionais da Ponta Administradora de Consórcios consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. O ciclo de identificação, avaliação e tratamento de riscos operacionais, incluindo a reavaliação dos já identificados, é realizado no mínimo bianualmente, corroborando para a melhoria contínua dos processos. Os resultados são apresentados à Diretoria da Administradora. O processo de monitoramento do Risco Operacional é realizado através do registro e controles das perdas operacionais. Toda perda é comunicada à Supervisão de Risco Operacional e GCN que interage com os gestores das áreas com o objetivo de identificar as causas, a

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2020 e 2019

adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles, em caso de eventual necessidade.

5. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao Centro Cooperativo Sicoob (CCS) identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos por suas instituições.

Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

6. Agradecimentos

Aos nossos consorciados, agradecemos à confiança na administração dos seus recursos. Ao conglomerado por todo suporte negocial despendido à Administradora. Às cooperativas centrais e singulares do Sicoob pelo trabalho executado em parceria, principalmente pela comercialização dos produtos de consórcios e aos nossos colaboradores pela dedicação e compromisso.

A Administração

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019
Circulante e não circulante		127.579	93.477	Circulante e não circulante		43.024	28.894
Disponibilidades	4	5	12	Outros passivos	9	42.783	28.789
Instrumentos financeiros	5	108.842	84.207	Obrigações sociais e estatutárias		308	207
Carteira própria		108.842	84.207	Obrigações fiscais e previdenciárias		13.622	8.680
Títulos privados		94.999	74.816	Outros		28.853	19.902
Coisas de fundos de investimento		13.843	9.391	Provisões	10	241	105
Outros ativos	6	17.269	7.331	Provisões para contingências		241	105
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		11.865	6.646				
Outros		5.404	685	Patrimônio líquido	11	84.555	64.583
Imobilizado	7	1.122	1.455	Capital		6.191	6.191
Imóveis de uso		2.576	2.501	Reservas de lucros		78.364	58.392
(-) Depreciações acumuladas		(1.454)	(1.046)				
Intangível	8	341	472				
Ativos intangíveis		894	744				
(-) Amortizações acumuladas		(553)	(272)				
Total do ativo		127.579	93.477	Total do passivo e do patrimônio líquido		127.579	93.477

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
				2020	2019
Resultado da intermediação financeira		939	2.208	2.280	4.385
Receitas de intermediação financeira	5	939	2.208	2.280	4.385
Receitas operacionais		126.498	96.518	227.107	173.426
Receitas de prestações de serviços	12	122.246	94.103	220.114	168.752
Outras receitas operacionais	16	4.252	2.415	6.993	4.674
Despesas operacionais		(103.390)	(94.607)	(199.704)	(164.362)
Despesas de pessoal	14	(6.986)	(6.346)	(13.966)	(11.976)
Outras despesas administrativas	15	(85.456)	(81.293)	(166.858)	(138.350)
Despesas tributárias	13	(10.610)	(6.899)	(18.261)	(13.933)
Outras despesas operacionais		(338)	(69)	(619)	(103)
Resultado operacional		24.047	4.119	29.683	13.449
Resultado não operacional			-		(2)
Outras despesas não operacionais		-	-	-	(2)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		24.047	4.119	29.683	13.447
Imposto de renda e contribuição social		(8.115)	(1.733)	(9.406)	(5.109)
Imposto de renda	17	(5.854)	(1.231)	(6.795)	(3.698)
Contribuição social	17	(2.261)	(502)	(2.611)	(1.411)
Participação dos empregados no resultado		(99)	(122)	(305)	(207)
Lucro líquido do semestre/exercício		15.833	2.264	19.972	8.131
Quantidade de cotas no final do semestre/exercício		6.191	6.191	6.191	6.191
Lucro por cota - R\$		2,56	0,37	3,23	1,31

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Lucro líquido do semestre/exercício	15.833	2.264	19.972	8.131
Outros resultados abrangentes		-		-
Resultado abrangente do semestre/exercício	15.833	2.264	19.972	8.131

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		6.191	1.238	49.023	-	56.452
Lucro líquido do semestre		-	-	-	8.131	8.131
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	-	8.131	(8.131)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		6.191	1.238	57.154	-	64.583
Lucro líquido do exercício					19.972	19.972
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	-	19.972	(19.972)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		6.191	1.238	77.126	-	84.555
Saldos em 30 de junho de 2019		6.191	1.238	54.890	-	62.319
Lucro líquido do semestre		-	-	-	2.264	2.264
Destinações propostas:						
Reserva de lucros		-	-	2.264	(2.264)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		6.191	1.238	57.154	-	64.583
Saldos em 30 de junho de 2020		6.191	1.238	61.293	-	68.722
Lucro líquido do semestre		-	-	-	15.833	15.833
Destinações propostas:						
Reserva de lucros		-	-	15.833	(15.833)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		6.191	1.238	77.126	-	84.555

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.047	4.119	29.683	13.447
Depreciações e amortizações	347	298	689	545
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	285	86	305	98
Mutações das contas patrimoniais				
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(10.359)	(1.315)	(24.634)	(13.336)
(Aumento) /Redução de outros créditos	(4.235)	50	239	9.042
(Redução) / (Aumento) de outros valores e bens	10	(1)	-	2
(Aumento) Socias e estatutárias	341	122	342	207
(Redução) /Aumento das obrigações fiscais e previdenciárias	(1.631)	210	(4.464)	(9.355)
Aumento das obrigações diversas	1.135	(242)	8.236	5.754
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.925)	(3.013)	(10.177)	(5.908)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	15	314	219	496
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(27)	(132)	(74)	(247)
Aquisição de intangível	(30)	(197)	(152)	(281)
Baixa de imobilizado	-	-	-	1
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(57)	(329)	(226)	(527)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(42)	(15)	(7)	(31)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	47	27	12	43
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	5	12	5	12
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(42)	(15)	(7)	(31)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração consolidada dos recursos de consórcio

Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Circulante		2.701.340	1.871.807	Circulante		2.701.340	1.871.807
Caixa e equivalentes de caixa		21	18	Outros passivos		2.701.340	1.871.807
Aplicações interfinanceiras	23	1.140.181	779.221	Obrigações com consorciados		1.418.288	996.174
				Valores a repassar		17.388	12.023
Outros ativos		1.561.138	1.092.568	Obrigações por contemplações a entregar		847.098	574.816
Valores a receber		130	274	Recursos a devolver a consorciados		204.353	136.363
Bens retomados ou devolvidos		825	453	Recursos do grupo		214.213	152.431
Direitos junto a consorciados		1.560.183	1.091.841				
Compensação		21.724.119	15.973.200	Compensação		21.724.119	15.973.200
Previsão mensal de recursos a rec. de consorciados		126.794	104.391	Recursos mensais a receber de consorciados		126.794	104.391
Contribuições devidas aos grupos		10.980.266	8.060.979	Obrigações do grupo por contribuições		10.980.266	8.060.979
Valores dos bens ou serviços a contemplar		10.617.059	7.799.599	Bens ou serviços a contemplar		10.617.059	7.799.599
Diversas contas de compensação ativas		-	8.231	Diversas contas de compensação passivas		-	8.231
Total geral do ativo		24.425.459	17.845.007	Total geral do passivo		24.425.459	17.845.007

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Em milhares de reais

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Disponibilidades no início do período	949.607	659.117	779.238	532.679
Caixa e equivalentes de caixa	45	4	18	892
Aplicações financeiras do grupo	245.893	161.160	204.404	131.673
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	703.669	497.953	574.816	400.114
(+) Recursos coletados	1.354.016	918.247	2.356.046	1.668.223
Contribuições para aquisição de bens	1.147.099	747.677	1.995.108	1.366.926
Taxa de administração	110.939	85.213	205.569	155.998
Contribuições ao fundo de reserva	33.467	21.899	58.144	40.012
Rendimentos de aplicações financeiras	10.831	22.046	25.575	43.193
Multas e juros moratórios	2.279	1.729	4.237	3.289
Prêmios de seguros	12.752	9.833	24.417	18.549
Custas judiciais	1.297	1.329	2.160	2.642
Reembolso de despesas de registro	6.145	4.760	10.779	8.670
Outros	29.207	23.761	30.057	28.944
(-) Recursos utilizados	1.163.421	798.126	1.995.082	1.421.664
Aquisição de bens	1.008.823	677.704	1.706.546	1.206.840
Taxa de administração	118.438	91.464	213.646	163.868
Multas e juros moratórios	1.120	860	2.102	1.644
Prêmios de seguros	12.563	9.789	24.408	18.524
Custas judiciais	1.111	1.171	1.914	2.420
Devolução a consorciados desligados	8.199	4.691	15.600	9.793
Despesas de registro de contrato	5.911	4.471	10.181	8.110
Outros	7.256	7.976	20.685	10.465
Disponibilidades no final do período	1.140.202	779.238	1.140.202	779.238
Caixa e equivalentes de caixa	21	18	21	18
Aplicações financeiras do grupo	293.083	204.404	293.083	204.404
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	847.098	574.816	847.098	574.816

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

A Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Ponta Administradora (“Instituição” ou “Administradora”) é uma sociedade de cotas de responsabilidade limitada, que iniciou suas atividades em 3 de março de 1972 e está localizada na CRS quadra 515, bloco A lojas 5/6- Asa Sul- Brasília – DF. A Instituição é controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB. O objeto social é a constituição e a administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços, sendo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Ponta Administradora atende ao disposto a Resolução BCB 2/2020.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 18 de fevereiro de 2021.

Nota 3 - Principais práticas contábeis - Administradora

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, requer que a Administradora use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários, provisões para causas judiciais e as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b. Apuração do resultado

A apuração do resultado obedece ao regime de competência, exceto pela taxa de administração que é reconhecida pelo seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “pro rata temporis”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administradora, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

iii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%;
- Veículos e processamento de dados – 20%;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 30,31%;
- Intangível – 20%.

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a contribuição social, à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2020, a Administradora possui o valor de R\$ 1.467 mil decorrentes de diferenças temporárias, como estoque de crédito tributário não ativado.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Administradora ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a Administradora tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Circular 3.387/2008;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Circular 3.901/2018;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Circular 3.579/2012;
- CPC 24 – Evento Subsequente – Circular 3.578/2012; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Circular 3.484/2010.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 4 – Disponibilidades - Circulante

	2020	2019
Caixa	-	2
Depósitos bancários	5	10
Total	5	12

Nota 5 – Instrumentos financeiros

	2020				2019		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
Cotas do Sicoob DI							
Fundo de Investimento Referenciado DI (i)	13.843	-	-	13.843	13.843	9.391	9.391
CDB - Bancoob		381	94.618	94.999	94.999	74.816	74.816
Total	13.843	381	94.618	108.842	108.842	84.207	84.207
Circulante				14.224		9.391	
Não circulante				94.618		74.816	

- (i) Refere-se à aplicação dos recursos não procurados dos grupos encerrados (Nota 9) que são remunerados pela renda fixa conforme Art. 6º § 2º da Circular 3.432/2009.

Estão classificados como "Disponíveis para Venda" e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

As receitas financeiras geradas por essas aplicações no exercício foram de R\$ 2.280 e no 2º semestre/2020 de R\$ 939 (2019 – R\$ 4.385 e 2º semestre/2019 - R\$ 2.208), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

Nota 6 – Outros ativos

	2020	2019
Impostos e contribuições a compensar/recuperar (i)	11.865	6.646
Valores pendentes rec. cobrança judicial (ii)	4.944	204
Aquisição de cotas	365	365
Adiantamento de imobilização	-	49
Adiantamento e antecipações salariais	14	2
Outros	81	65
Total	17.269	7.331
Circulante	16.826	6.907
Não circulante	443	424

- (i) Refere-se principalmente às antecipações do IRPJ e CS do exercício.
- (ii) A Ponta Administradora é parte de processos de cobrança judicial dos grupos encerrados no valor de R\$ 4.944 (2019 – R\$ 204) e quando recebidos serão rateados e repassados aos consorciados. As obrigações de montante equivalente, estão registradas em outros passivos (Nota 9).

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 7 - Imobilizado

	Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	872	375	273	82	1.602
Aquisição	9	48	155	35	247
Alienação	-	(1)	-	-	(1)
Depreciação	(225)	(53)	(100)	(15)	(393)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	656	369	328	102	1.455
Custo total	1.205	551	569	176	2.501
Depreciação acumulada	(549)	(182)	(241)	(74)	(1.046)
Valor residual	656	369	328	102	1.455
Saldos em 31 de dezembro de 2019	656	369	328	102	1.455
Aquisição	-	26	47	-	73
Transferência	-	(85)	1	85	1
Depreciação	(218)	(42)	(115)	(32)	(407)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	438	268	261	155	1.122
Custo total	1.205	436	618	317	2.576
Depreciação acumulada	(767)	(168)	(357)	(162)	(1.454)
Valor residual	438	268	261	155	1.122
Taxas anuais de depreciação - %	30,31% (ii)	10%	20%	10%	

(i) Refere-se principalmente às benfeitorias em imóveis de terceiros com depreciação em linha com o prazo do contrato de aluguel de cinco anos.

(ii) Refere-se à taxa ponderada considerando a representatividade dos ativos.

Nota 8 – Intangível - softwares

	Software
Saldos em 31 de dezembro de 2018	343
Aquisição	281
Amortização	(152)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	472
Custo total	744
Amortização acumulada	(272)
Valor residual	472
Saldos em 31 de dezembro de 2020	472
Aquisição	152
Transferência	(1)
Amortização	(282)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	341
Custo total	894
Amortização acumulada	(553)
Valor residual	341
Taxas anuais de amortização - %	20%

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 9 – Outros passivos

	2020	2019
Sociais e estatutárias	308	207
Provisão para imposto de renda	6.795	3.690
Provisão para contribuição social	2.611	1.411
Imposto e contribuição sobre salários	337	401
Provisão PIS, Cofins e ISS	3.371	2.865
Recursos não procurados de grupos encerrados (i)	13.843	9.391
Recursos pendentes cobrança judicial (Nota 6)	4.944	204
Provisão para despesas de pessoal	1.111	1.114
Provisão para despesas administrativas (ii)	8.093	8.440
Valores recebidos de consorciados de grupos encerrados (iii)	861	753
Outros	509	313
Total	42.783	28.789
Circulante	42.611	28.644
Não circulante	172	145

- (i) Referem-se aos recursos não procurados pelos consorciados dos grupos encerrados sobre os quais incidem atualização de valores.
- (ii) Referem-se principalmente à provisão de comissões s/vendas, pelo maior volume de negócios gerados.
- (iii) Referem-se aos sinistros recebidos pela seguradora para repasse aos beneficiários.

Nota 10 – Provisões

	2020	2019
Provisões para contingências	241	105
Não circulante	241	105

Nota 11 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 6.191, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.191.000 cotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, proprietário de 6.190.381 cotas.
- (ii) Gil Marcos Saggiaro, proprietário de 619 cotas.

b. Reserva de lucros

A Ponta Administradora de Consórcios, destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em junho/2018 o saldo dessa reserva atingiu o limite de 20% do capital social – R\$ 1.238. Foi constituída a reserva de lucros – Outras – R\$ 19.972 (2019 – R\$ 8.131). O saldo da reserva de lucros – Outras é de R\$ 77.126 (R\$ 57.154).

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 12 – Receitas de prestação de serviços

São representadas substancialmente por taxas de administração recebidas de consorciados.

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Taxa de veículos/motocicletas	74.376	53.363	132.380	96.715
Taxa de imóveis	41.854	36.483	77.218	64.697
Taxa de serviços	2.767	2.244	5.196	3.879
Outros bens móveis	607	265	1.013	265
Outras	2.642	1.748	4.307	3.196
Total	122.246	94.103	220.114	168.752

Nota 13 – Despesas tributárias

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Despesas com ISS	6.252	4.824	11.282	8.669
Despesas com Cofins	3.572	1.698	5.718	4.313
Despesas com PIS	774	364	1.237	927
Outros Tributos	12	13	24	24
Total	10.610	6.899	18.261	13.933

Nota 14 – Despesas de pessoal

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Honorários diretoria	368	371	742	696
Proventos (i)	3.180	2.823	6.383	5.386
Encargos sociais (ii)	1.367	1.209	2.763	2.453
Benefícios (iii)	1.981	1.638	3.847	3.012
Treinamentos	23	204	92	244
Remuneração a estagiários	67	101	139	185
Total	6.986	6.346	13.966	11.976

- (i) Referem-se principalmente a salários e provisões para 13º salário e férias.
- (ii) Referem-se principalmente a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (iii) Referem-se principalmente a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos aos empregados.

Nota 15 – Outras despesas administrativas

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Água, energia e gás	31	69	76	133
Comunicações	882	779	2.229	1.547
Manutenção e conservação de bens	144	177	310	345
Material	1	31	23	58
Processamento de dados	1.363	1.460	2.608	2.472
Promoções e relações públicas (i)	608	2.419	2.378	5.265

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Propaganda e publicidade	117	215	708	380
Serviços do sistema financeiro	203	214	394	451
Serviços de terceiros (ii)	3.510	3.209	6.272	6.384
Comissões sobre vendas (iii)	77.619	71.621	149.830	119.100
Serviços técnicos especializados	69	153	175	253
Viagens no país	-	26	23	60
Aluguéis	302	292	617	578
Desp. de depreciação/amortização	347	299	689	546
Outras	260	329	526	778
Total	85.456	81.293	166.858	138.350

- (i) Refere-se principalmente às campanhas realizadas em 2019 na rede Sicoob que culminaram com o maior volume de negócios gerados;
- (ii) Refere-se principalmente aos serviços prestados de cobrança e telemarketing.
- (iii) Comissões pagas às cooperativas pela venda de cotas de consórcios.

Nota 16 – Outras receitas operacionais

O resultado de outras receitas operacionais no exercício foi de R\$ 5.543 e no 2º semestre/2020 de R\$ 2.802 (2019 – R\$ 4.674 e no 2º semestre/2019 – R\$ 2.415) refere-se principalmente aos recursos recebidos pela Administradora decorrente dos serviços prestados (Pró-labore) à empresa Sicoob Seguradora de Vida e Previdência relacionados ao recebimento dos valores mensais de seguro prestamista contratados pelos consorciados, controle e repasse dos recursos recebidos mensalmente e também da formalização dos documentos necessários quando da ocorrência de situações de sinistros junto aos beneficiários para envio à seguradora para composição do dossiê utilizado para indenização. O seguro prestamista é um produto opcional, contratado pelo consorciado quando da aquisição de sua cota de consórcio e que possui a principal finalidade para a administradora de proteger a saúde financeira dos grupos de consórcios na ocorrência de sinistros, por morte ou invalidez permanente por acidente.

Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2º semestre de 2020		2º semestre de 2019		Exercício findo em 31 de dezembro			
					2020		2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	24.047	24.047	4.119	4.119	29.683	29.683	13.447	13.447
Resultado de participação nos lucros	(99)	(99)	(122)	(122)	(305)	(305)	(207)	(207)
Base de Cálculo	23.948	23.948	3.997	3.997	29.378	29.378	13.240	13.240
Alíquota de tributação	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	5.987	2.155	999	360	7.345	2.644	3.310	1.192
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	189	68	333	120	(227)	(81)	506	182
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	96	38	50	22	118	48	85	37
	285	106	383	142	(109)	(33)	591	219
PAT	(151)	-	(33)	-	(174)	-	(94)	-

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prorrogação Licença Maternidade	(10)	-	-	-	(10)	-	-	-
Prorrogação Licença Paternidade	(3)	-	-	-	(3)	-	-	-
Patrocínios incentivados	(171)	-	(118)	-	(171)	-	(118)	-
Doações Fundo do Idoso/Criança e do Adolescente	(83)	-	-	-	(83)	-	-	-
	(418)	-	(151)	-	(441)	-	(212)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	5.854	2.261	1.231	502	6.795	2.611	3.689	1.411
Imposto de renda e contribuição social – exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	9	-
	5.854	2.261	1.231	502	6.795	2.611	3.698	1.411

Nota 18 – Critérios de tributação

A Administradora optou pelo critério de tributação com base no lucro real anual, com o pagamento do imposto mensal. A Administradora apura e recolhe o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, e o ISS sobre a prestação dos serviços à alíquota de 5%, de acordo com o decreto 25.508/2005.

Nota 19 - Transações com partes relacionadas

A Ponta Administradora possui como partes relacionadas o Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob e Sistema Sicoob, seus administradores, considerados como “pessoal-chave” da Administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgações sobre Partes Relacionadas. Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

a. Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço Patrimonial

	2020	2019
Depósitos bancários	4	10
Títulos e valores mobiliários	108.842	84.207
Total	108.846	84.217

Resultado

	2º semestre de 2020	2º semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2020	2019
Resultado de títulos e valores mobiliários	939	2.208	2.280	4.385
Despesas de comissão s/vendas	(61)	(100)	(313)	(196)
Despesas c/prestação de serviços	(660)	(479)	(1.214)	(865)
Total	218	1.629	753	3.324

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	2º semestre de	2º semestre de	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2020	2019	2020	2019
Honorários	303	287	603	545
Benefícios	96	112	220	227
Encargos	71	68	144	131
Total	470	467	967	903

Nota 20 - Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

A Ponta Administradora possui provisão para causas judiciais no valor de R\$ 241 (2019 – R\$ 105), referente a 11 (onze) processos, sendo 10 (dez) cíveis, e 1 (um) tributário relativo a diferenças de atualização no pagamento de execução fiscal decorrente de débito de IPVA de veículo alienado fiduciariamente à Ponta Administradora.

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis no valor envolvido atualizado de R\$ 8.268 (2019 – R\$ 6.070), (ações cíveis discutem: restituição do valor pago pelo consorciado desistente, aplicação do seguro prestamista, contemplação e Danos Morais); (ii) ações de natureza trabalhista no valor envolvido atualizado de R\$ 184 (2019 – R\$ 132).

Nota 21 – Outras informações da Administradora

a. Seguros

A Ponta Administradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos com montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Benefícios a empregados – previdência complementar

Em outubro de 2013, a Ponta Administradora passou a ser patrocinadora da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2020, a Ponta Administradora contava com 97 participantes, as despesas com a Sicoob Previ no exercício foram de R\$ 279 e no 2º semestre/2020 de R\$ 137 (2019 – R\$ 255 e 2º semestre/2019 – R\$ 144).

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Participação dos empregados no resultado

A Ponta Administradora de Consórcios, a partir de 2019, passou a oferecer aos seus funcionários participação nos resultados (PR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), de 15 de fevereiro de 2019. Foi provisionado no exercício R\$ 308 (2019 – R\$ 207), registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

d. Combate aos efeitos da Crise COVID-19

No ano de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob, empresas ligadas e fundação patrocinada, tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades, diante da pandemia da Covid-19.

O Bancoob exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 13 de março de 2020 foram acionados o Comitê de Crise do Sicoob e o Grupo de Crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das instituições do sistema quanto a aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas destacam-se:

- Criação de Comitê de Crise do Sicoob e Grupo de Crise para tratar do assunto de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos interno e externo.
- Priorização do trabalho remoto (home office).
- Constante orientação aos funcionários, específicas para o trabalho remoto, a condução das operações e o atendimento aos cooperados.
- Suspensão de todas as viagens.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências.
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

Outros efeitos identificados/esperados

Foram adotadas medidas governamentais e regulatórias no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, que proporcionaram apoio aos negócios minimizando os impactos da pandemia:

- Postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia.
- Mudanças na taxa – IOF (Decreto n.º 10.414 - Zera a alíquota do IOF para as operações de crédito que específica, quando contratadas entre 3/4/2020 e 2/10/2020).
- Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) oferece financiamento emergencial de folha de pagamento de pequenas e médias empresas - Resolução CMN nº 4.800/2020.
- Empréstimo com lastro em letras financeiras garantidas por operações de crédito.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 22 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios

a. Ativo circulante

i. Disponibilidades/Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos. As aplicações seguem as determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

Os saldos das aplicações financeiras incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateios diários proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

ii. Direitos junto a consorciados contemplados

Representam os valores a receber de consorciados contemplados. O montante foi calculado com base no preço vigente do bem na data das demonstrações contábeis.

b. Passivo circulante

i. Obrigações com consorciados

Representam os valores recebidos de Fundo Comum de consorciados não contemplados e grupos em formação.

ii. Valores a repassar

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento, a título de Taxa de Administração, prêmios de seguros, despesas de registro de contratos e custas judiciais.

iii. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os recursos de consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

iv. Recursos a devolver a consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

v. Recursos do grupo

Representam os valores líquidos dos recursos de Fundo de Reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Compensação

i. Previsão mensal de receitas a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuição (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos da taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

d. Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

i. Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para a aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

ii. Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

e. Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios podem ser resumidas como segue:

Operações de Consórcios	Quantidade	
	2020	2019
Grupos administrados	261	205
Consortados ativos	219.982	164.421
Consortados desistentes ou excluídos - total	47.626	34.735
Consortados desistentes ou excluídos - no período	9.759	5.711
Consortados contemplados	87.148	60.396
Bens pendentes de entrega	29.843	12.733
Bens entregues - total	57.305	47.663
Bens entregues - no período	10.139	10.735
Taxa de inadimplência	2,44	2,18%

Nota 23 – Aplicações financeiras - Grupos

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas em:

	2020	2019
Cotas de fundos de investimentos (i)	1.140.181	779.221

(i) Referem-se à aplicação no Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI.

Diretoria

Maurício Leite Ferreira Reis – Diretor-Superintendente

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

Ponta
Administradora de
Consórcio Ltda.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, bem como a demonstração dos recursos de consórcio consolidada em 31 de dezembro de 2020 e a demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2020 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações



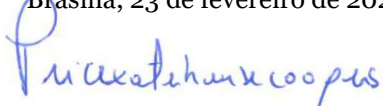
Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

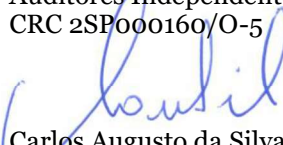
contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 23 de fevereiro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2